

204

**SISTEMATIZAÇÃO DOS TERRITÓRIOS NERVOSOS DO PLEXO LOMBO-SACRAL EM CHINCHILLA LANIGERA.** *Bruna Trotti Rondini, Conrado de Oliveira Gamba, Márcio de Lima Wulff, Rafael Leitzke Pereira, Eduardo Madruga Rickes, Malcon Andrei Martinez Pereira (orient.)*

(UFPel).

As chinchilas constituem uma alternativa no mercado peleteiro, contudo sua criação esbarra na escassez de conhecimentos clínico-cirúrgicos. Assim, este estudo visa descrever o plexo lombo-sacral (PL), evidenciando a origem aparente, emissão de ramos e grupos musculares supridos por este. Foram dissecados 3 animais, sacrificados em criatórios, que sofreram dissecação macrosscópica. O PL origina-se das raízes dos segmentos medulares L<sub>1</sub> a S<sub>3</sub>, que formam os troncos dos nervos de mesma numeração. Os ramos ventrais destes troncos isoladamente ou em conjuntos originam os nervos (nn), com seus respectivos territórios: nn. íleo-hipogástrico e íleo-inguinal (L<sub>1</sub> e L<sub>2</sub>, pele e mm abdominais); cutâneo femoral lateral (L<sub>3</sub>, psoas maior e pele região femoral); gêmito-femoral (L<sub>4</sub>, escroto, cremaster e úbere). De L<sub>5-6</sub> surgem os nn. Obturador (mm. adutores do membro) e femoral (lombares profundos, quadríceps femoral) o segundo emite o n. safeno (mm. adutores do membro e pele das face medial da sura e femoral). O n. isquiático (L<sub>6,7</sub>-S<sub>1</sub>), maior nervo do corpo, emite os nn. glúteos cranial e caudal (mm. glútea), cutâneo femoral caudal (m. semitendinoso e pele do períneo), cutâneos surais lateral e caudal (pele da região crural), tibial (mm. extensores do tarso e flexores do dígito) e fibular comum (ramos superficial e profundo, mm. flexores da articulação társica e extensores do dígito). O n. pudendo (S<sub>2-3</sub>), emite os nn. perineal superficial e profundo e dorsal do pênis ou clitóris (mm. penianos, uretral). Junto no S<sub>3</sub> surge o n. retal caudal (mm. anais, coccígenos, pele ânus, períneo, clitóris e pênis). Com isso pode-se inferir que o PL, nesta espécie, apresenta as mesmas formação e distribuição territorial descrita para outras espécies, variando somente na constituição dos nn emitidos.